

Movimento : Corpo, Dança, Coreo

grafia e Tecnologia





system

A. b ✓

B. a ✓

C. a ✓

A. c ✓

B. c ✓

C. b ✓

A. d ✓

B. d ✓

C. d ✓

A. e ✓

B. e ✓

C. e ✓

D. a ✓

E. a ✓

D. b ✓

E. b ✓

D. c ✓

E. c ✓

Partitura "JuliaLao"
Choreographic Coding Lab Berlin
Hochschule übergreifendes Zentrum Tanz Berlin (HZT)
2022

Locus Solo / Locus Solo Choreography by Trisha Brown (1975) Direction by Diane Madden Performed by Hope Mohr as part .mp4

The screenshot shows a digital dance annotation interface. On the left, a sidebar contains three annotation cards from 'Julia Abs':

- Card 1:** A blue scribble on a black background, titled 'Sketch_2022-01-29_20:58:44.786.png', dated 29 Jan 2022, 16:58.
- Card 2:** A handwritten score titled 'First_Locus_movement_Part_1_Trisha_Score.jpg', dated 16 Feb 2022, 14:01. The score includes numbers 20, 18, 9, and 3, and instructions: 'start on 25 facing to the back of the stage', 'hand to 5, R hand forward 18', 'and R foot to the middle of the floor of these 3 parts'.
- Card 3:** A text annotation: 'Return to a neutral position, number 27, empty space', dated 00:00:15.569.

The main video area shows a dancer in a white long-sleeved top and pants on a stage. The video player interface includes an 'Annotate' button, a progress bar at 20:00:14.598, and standard playback controls.

Digital Dance Annotation
Motion Bank System Vortanz
Pesquisa de Doutorado, Júlia Abs
Institut für Angewandte Theaterwissenschaft, 2022

E. a. ✓

E. b. ✓

E. c. ✓

E. d. ✓

Partitura "JuliaLao"
Choreographic Coding Lab Berlin
Hochschule übergreifendes Zentrum Tanz Berlin (HZT)
2022

Sumário

Introdução

Programa de Pós-graduação Interunidades em Estética e História da arte

Faculdades da Universidade de São Paulo

Arquivos em Movimento: Corpo, Dança, Coreografia e Tecnologia

Objetivos Gerais

Universidades alemãs parceiras

Motion Bank

Choreographic Coding Lab e Importância do Projeto

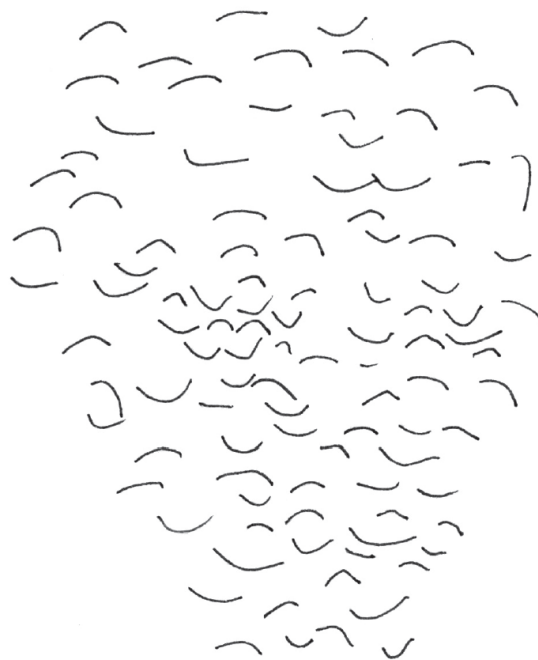
Hipóteses e Synchronous Objects

Metodologia e Research Groups

Introdução

É com grande satisfação que apresentamos o projeto “Arquivos em Movimento: Corpo, Dança, Coreografia e Tecnologia” para as instituições que lidam com a língua e a cultura alemãs no Brasil. A intenção é convidar algumas dessas instituições para que sejam parceiros da Universidade de São Paulo e do Programa de Pós-Graduação em Estética e História da Arte. Esperamos estabelecer tais parcerias, com as instituições e organizações alemãs no Brasil, para consolidarmos a Dança Contemporânea como linguagem da Arte na Universidade de São Paulo.

Para tal, partimos da proposta de um congresso que irá acontecer em 2024, no qual traremos pesquisadores e artistas alemães, e, assim, intensificaremos as boas relações e o melhor entendimento entre o Brasil e a Alemanha. Na área da Arte e sub-área Dança Contemporânea providenciaremos, junto ao governo brasileiro, às representações oficiais da Alemanha no Brasil e às instituições privadas alemãs, as condições para a realização dessa conferência como atividade de internacionalização da Universidade de São Paulo, e o intercâmbio entre as organizações culturais brasileiras e alemãs.



Desenho de Deborah Hay parte do seu score “No Time t Fly”, que foi investigado na primeira fase do Motion Bank (2011-2014)



Overlay of 21 versions of the solo choreography “No Time to Fly” by Deborah Hay (still image of a video), made during Motion Bank’s first phase of work with The Forsythe Company in Frankfurt (2011-2014). Deborah Hay later used the overlay-video as starting point for a new choreography for the Swedish Cullbergbaletten called “Figure a Sea”.

Programa de Pós-graduação em Estética e História da arte

O Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte caracteriza-se por situar uma reflexão transdisciplinar, com abordagens histórica, sociológica e antropológica, dentre outras, capaz de aprofundar a compreensão dos processos artísticos atuais.

Para atingir sua finalidade, as quatro linhas de pesquisas do programa debruçam-se sobre o conhecimento da arte, focalizando sua pesquisa sobre linguagem artística, a obra de arte e sua circulação na sociedade. Busca-se, com as propostas do Programa, responder às questões atuais presentes nos horizontes do conhecimento da arte contemporânea:

O que é a arte?

Qual é o papel do artista na cultura de hoje?

O que faz com que, em um determinado contexto, um objeto seja considerado “obra de arte”?

Qual o papel do pesquisador na área dentro da universidade?

O Programa tem por objetivo relacionar a dança contemporânea e o espaço museológico universitário. Ele fomenta as relações da pesquisa, produções artísticas com a sociedade, e propõe estabelecer interações com outras áreas do conhecimento.

Faculdades da Universidade de São Paulo

No PGEHA-USP reúnem-se as seguintes faculdades:

1. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
2. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
3. Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH)
4. Escola de Comunicação e Artes (ECA)
5. Museu de Arte Contemporânea (MAC).

A partir dessa estrutura, os projetos de pesquisa, conteúdos disciplinares, orientações de projetos, publicações, intercâmbios nacionais e internacionais e demais atividades do programa dirigem-se para a perspectiva interdisciplinar propiciada pela área de concentração.



**em
Movimento**

**CORPO
DANÇA**

**COREOGRAFIA
TECNOLOGIA**

Reconstrução de Locus
Pesquisa de Doutorado, Júlia Abs
Institut für Angewadte Theaterwissenschaft, 2022

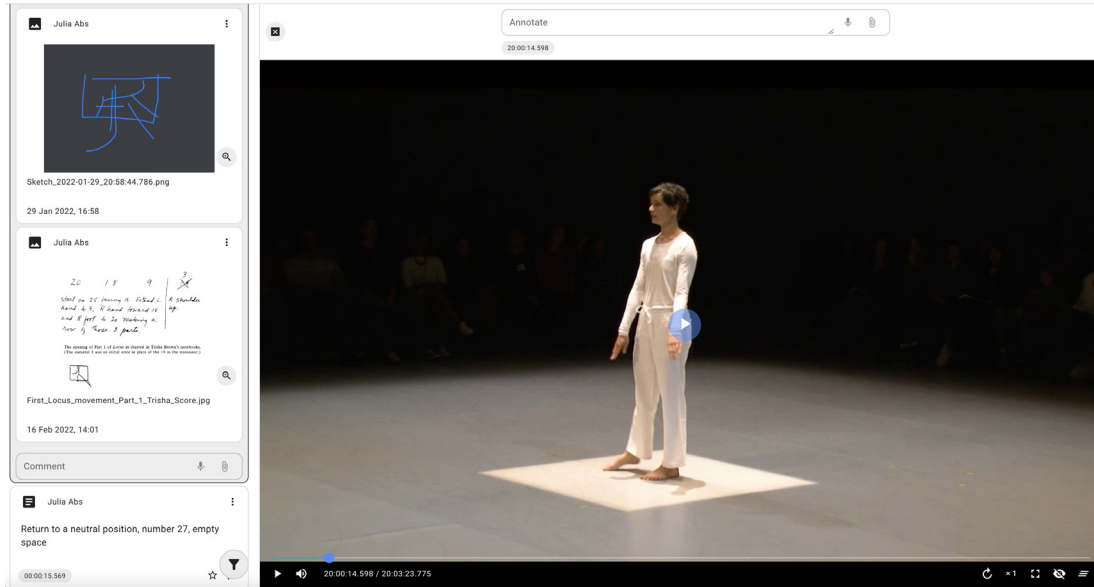
objetivos gerais

Para a realização da conferência “Arquivos em Movimento: Corpo, Dança, Coreografia e Tecnologia” iremos reunir instituições e organizações, brasileiras e alemãs, que lidam com a arte nos âmbitos universitários e nas práticas da arte, para organizar o congresso e criar uma agenda.

Se trata de uma iniciativa envolvendo um doutorando do PGEHA, Júlia Abs, que fez parte de sua pesquisa na Alemanha (2021-2022) e, na ocasião, fez laços de amizade com o seu coorientador, o Prof. Dr. Gerald Siegmund, assim como com outros professores com quem ela participou de atividades acadêmicas, como a Profa. Dra. Katja Schneider.

Essa atividade servirá para o intercâmbio de conhecimento científico, para promover o desenvolvimento estrutural da linguagem da dança na USP – linguagem esta que ainda não tem um curso que a represente como uma das mais importantes linguagens artísticas da contemporaneidade –, construir capacitação de novos profissionais, e ampliar a atração dos estudantes da USP e das universidades e faculdades parceiras para participarem de pesquisas internacionais. A construção de capacitação e a melhoria de habilidades acadêmicas, tanto de professores quanto de alunos, são pré-condições para o sucesso de implementação de esforços de pesquisa conjunta. Além disso, a nossa intenção é incentivar as pesquisas acadêmicas conduzidas no PGEHA, e nas universidades parceiras, para a internacionalização. Um outro aspecto relevante é a abertura, cada vez maior, que as pesquisas acadêmicas têm tido na sociedade: as informações transformadas em conhecimento, que são, por sua vez, aplicados na resolução dos desafios contemporâneos.





Digital Dance Annotation
 Motion Bank System Vortanz
 Pesquisa de Doutorado, Júlia Abs
 Institut für Angewandte Theaterwissenschaft, 2022

Universidades Brasileiras Parceiras

Essa conferência é uma cooperação entre pesquisadores, professores e artistas – brasileiros e alemães – e de alunos das faculdades que compõem o PGEHA-USP, e de outras universidades e faculdades brasileiras parceiras do evento, tais como:

- **Departamento de Artes da Universidade Federal do Paraná (UFPA)** – Prof. Dr. Stephanie Dahn Batista e Dra. Giselly Brasil
- **Instituto Federal de Brasília (IFB)** – Profa. Dra. Sabrina Cunha

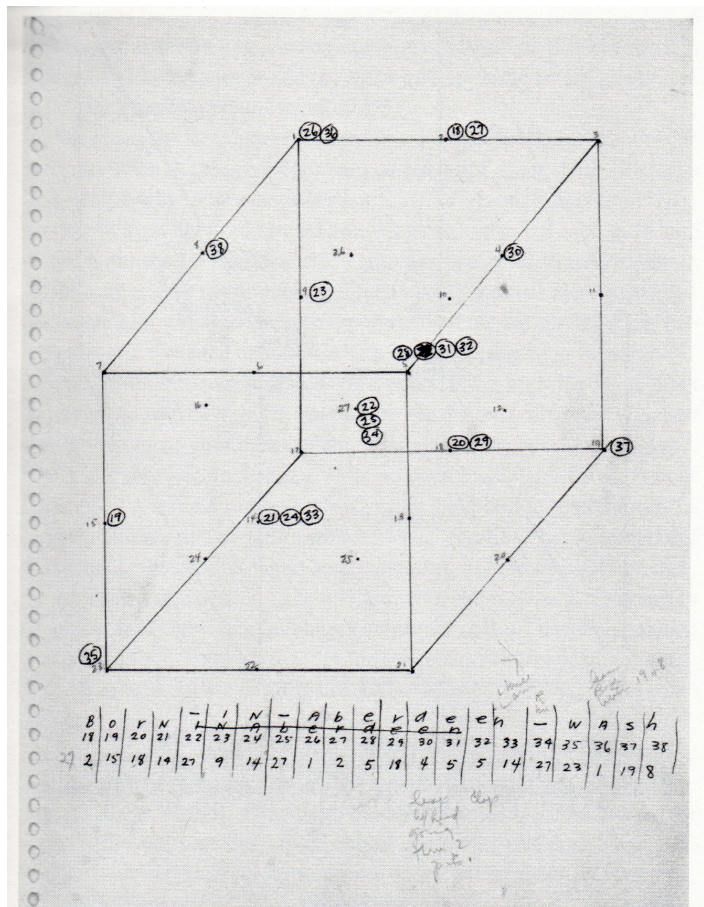


Figure 5.7 Trisha Brown, Untitled (Locus), 1975. Ink and graphite on paper, 17 × 14.25 in. (30.6 × 22.9 cm). © Trisha Brown. Collection The Museum of Modern Art New York. Courtesy of Sikkema Jenkins & Co., New York

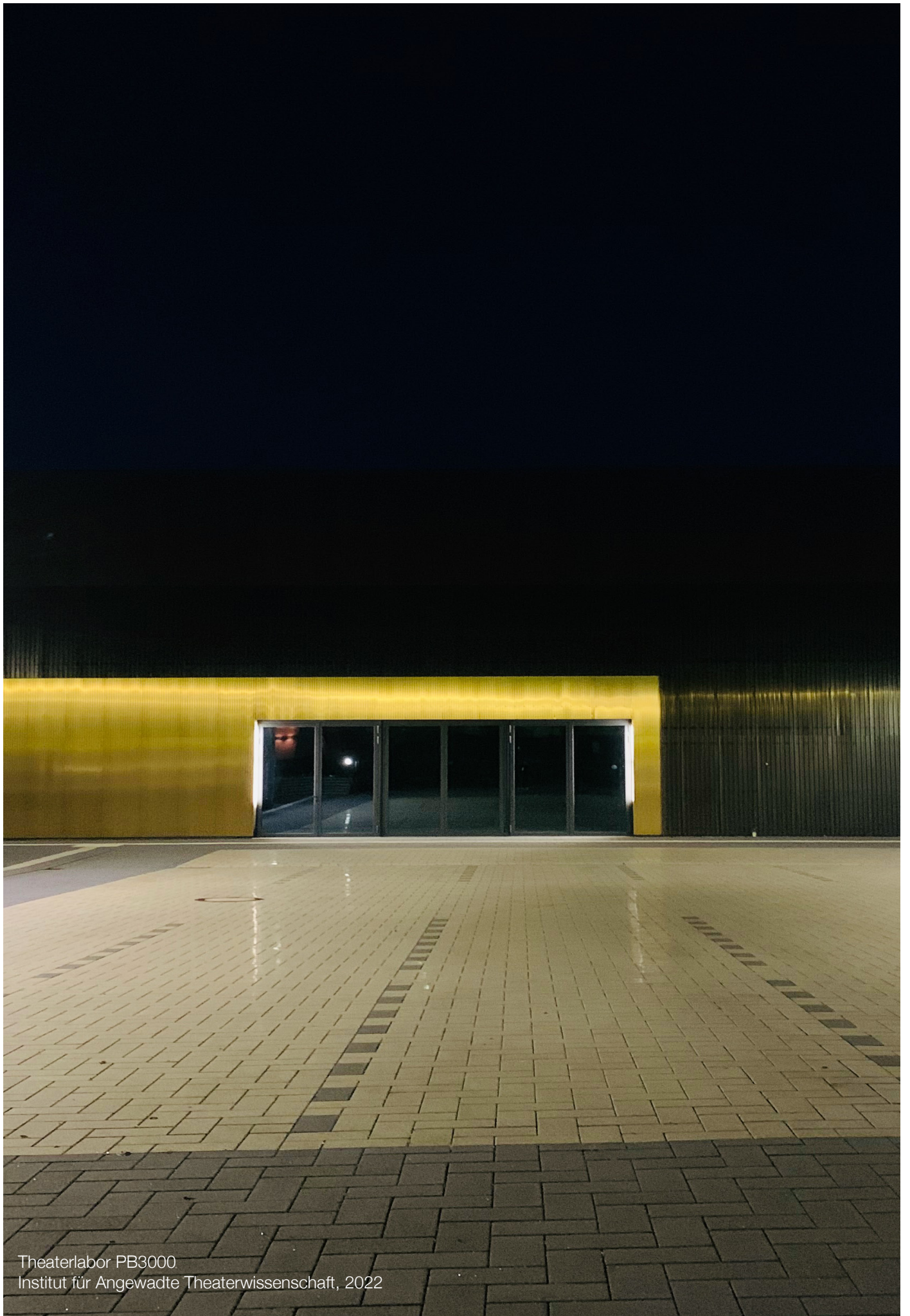
Universidades Alemãs Parceiras

Institut für Angewandte Theaterwissenschaft Justus-Liebig Universität Gießen Prof. Dr. Gerald Siegmund

O **Institut für Angewandte Theaterwissenschaft**, fundado em 1992 pelo crítico polonês, Andrzej Wirth junto com o diretor e teórico do Teatro Hans-Thies Lehman, é reconhecido como uma das mais influentes escolas de teatro do mundo. Diferente de departamentos acadêmicos e escolas de atuação, o Instituto criou um novo paradigma para os Estudos do Teatro, ao integrar teoria e prática em um programa baseado na interdisciplinaridade, na não-hierarquia e em trabalhos coletivos. De 2003 a 2011 o Instituto foi liderado pelo compositor e diretor alemão, **Heiner Goebbels**. Entre os graduados estão criadores proeminentes como **René Pollesch**, **Gob Squad**, **She She Pop**, **Rimini Protokoll**, **Showcase Beat Le Mot**, entre outros.

O **Prof. Dr. Gerald Siegmund** é um dos palestrantes da conferência “**Arquivos em Movimento: Corpo, Dança, Coreografia e Tecnologia**”. Siegmund é uma das principais vozes da Europa, na criação de uma estética ou ciência da dança: no início dos anos 1990 houve um importante movimento no campo da dança europeia, que reuniu coreógrafos e acadêmicos, cujo nome mais conhecido hoje seria a **Dança Conceitual**. Ele é um dos intelectuais mais renomados da Alemanha, que vem elaborando uma teoria estética para a dança, tendo em vista a sua expertise como crítico de dança e teórico das artes cênicas (*Frankfurter Allgemeine Zeitung, Ballettanz, Tanzjournal e Dance Europe*). O desenvolvimento da dança como ciência, na Alemanha, deve aos livros de Siegmund parte do seu nascimento: *William Forsythe: Denken in Bewegung* (2004), *Abwesenheit: eine performative Ästhetik des Tanzes William Forsythe, Jérôme Bel, Xavier Le Roy, Meg Stuart* (2006) e *Jérôme Bel: Dance, Theatre and the Subject* (2017).

<https://www.uni-giessen.de/de/fbz/fb05/atw/institut>



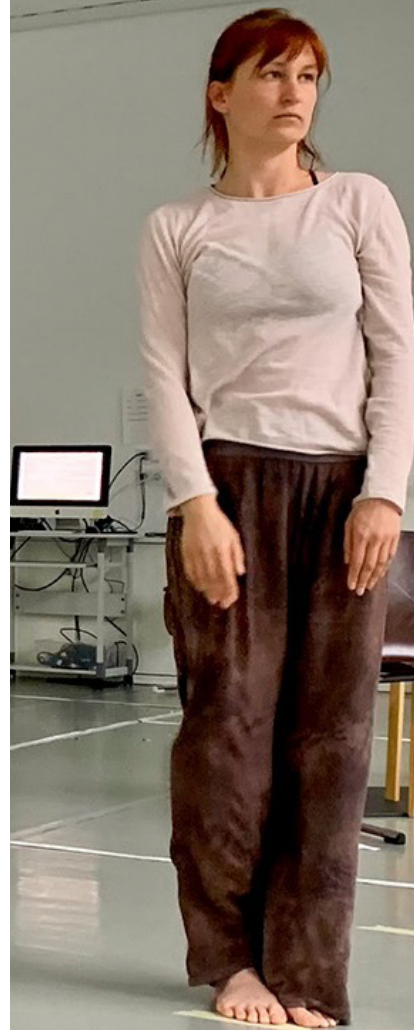
Hochschule für Musik und Darstellende
Künste (HfMDK, Frankfurt am Mainz)
Prof. Dr. Katja Schneider



O programa de mestrado em Educação de Dança Contemporânea (MA CoDE), é destinado a dançarinos, artistas e coreógrafos profissionais e experientes que desejam explorar os fundamentos do seu trabalho. O programa, concebido sob a direção do Prof. Ingo Diehl e estabelecido a longo prazo na Hochschule für Musik und Darstellende Kunst Frankfurt am Main, responde às crescentes demandas e desenvolvimentos artísticos atuais no campo profissional.

A **Profa. Dra. Katja Schneider** será uma das palestrantes da conferência “**Arquivos em Movimento: Corpo, Dança, Coreografia e Tecnologia**”. Katja Schneider é professora de ciências da dança (*Tanzwissenschaft*) e ensina nos cursos de bacharelado em dança (BA Tanz), mestrado em Educação de Dança Contemporânea (MA CoDE) e Gestão de Teatro e Orquestra. Como doutora em literatura e habilitada em ciências teatrais, com ênfase em ciências da dança e arte performática, ela ensina os fundamentos e a amplitude da disciplina em toda a sua diversidade mediática, bem como suas manifestações específicas. Com base em sua extensa experiência como crítica e editora freelance na área de dança (1992-2011, incluindo *Süddeutsche Zeitung, Deutschlandfunk, tanzjournal e tanz*), a escrita, a condução de entrevistas e os métodos da História Oral são integrados ao seu ensino. É importante para ela uma perspectiva de ciências culturais que teorize o corpo, o movimento, a dança e o teatro como formatos históricos, sociais, econômicos e políticos específicos.

<https://www.hfmdk-frankfurt.de/en/studiengang/contemporary-dance-education-master>



MOTION BANK



Estúdio de Dança, Choreographic Coding Lab Berlin
Hochschule übergreifendes Zentrum Tanz Berlin (HZT), 2022
Universität der Künste (UDK)

Enquadramento Teórico

Quais potenciais se mostram nas relações entre a dança, a coreografia e a tecnologia? Em que a coreografia e a tecnologia podem ser interessantes para a pesquisa em arte em geral?

Através do enquadramento no projeto

Motion Bank a conferência abre uma discussão crítica sobre funções, potenciais, atribuições e promessas da relação interdisciplinar entre a coreografia, a tecnologia e a dança.

Atualmente uma ampla gama de novos projetos estão acontecendo na intersecção entre a pesquisa em dança, coreografia e a mídia digital, preocupados com a rearticulação e a transmissão do conhecimento corporal em práticas de dança e coreografia contemporâneas, e um desses projetos é o **Motion Bank (2010-2013)**. Trata-se de um projeto que envolveu pesquisas interdisciplinares entre coreógrafos, bailarinos, cientistas computacionais com o foco na arte e no design, neurocientistas, professores de várias universidades da Europa e dos Estados Unidos, teóricos da dança e da coreografia, entre outros.

As questões que sustentaram o projeto centraram-se em tornar explícito e compartilhado o conhecimento produzido na dança e na coreografia, através de objetos digitais. William Forsythe foi quem idealizou o **Motion Bank** ao mobilizar ideias coreográficas para além do corpo, na busca de as expandir para outras manifestações interdisciplinares, compreendendo que os seus conhecimentos extrapolam a função de “espetáculo” quando ele pergunta:

“Com o que mais se pode parecer o pensamento físico, para além do corpo?”

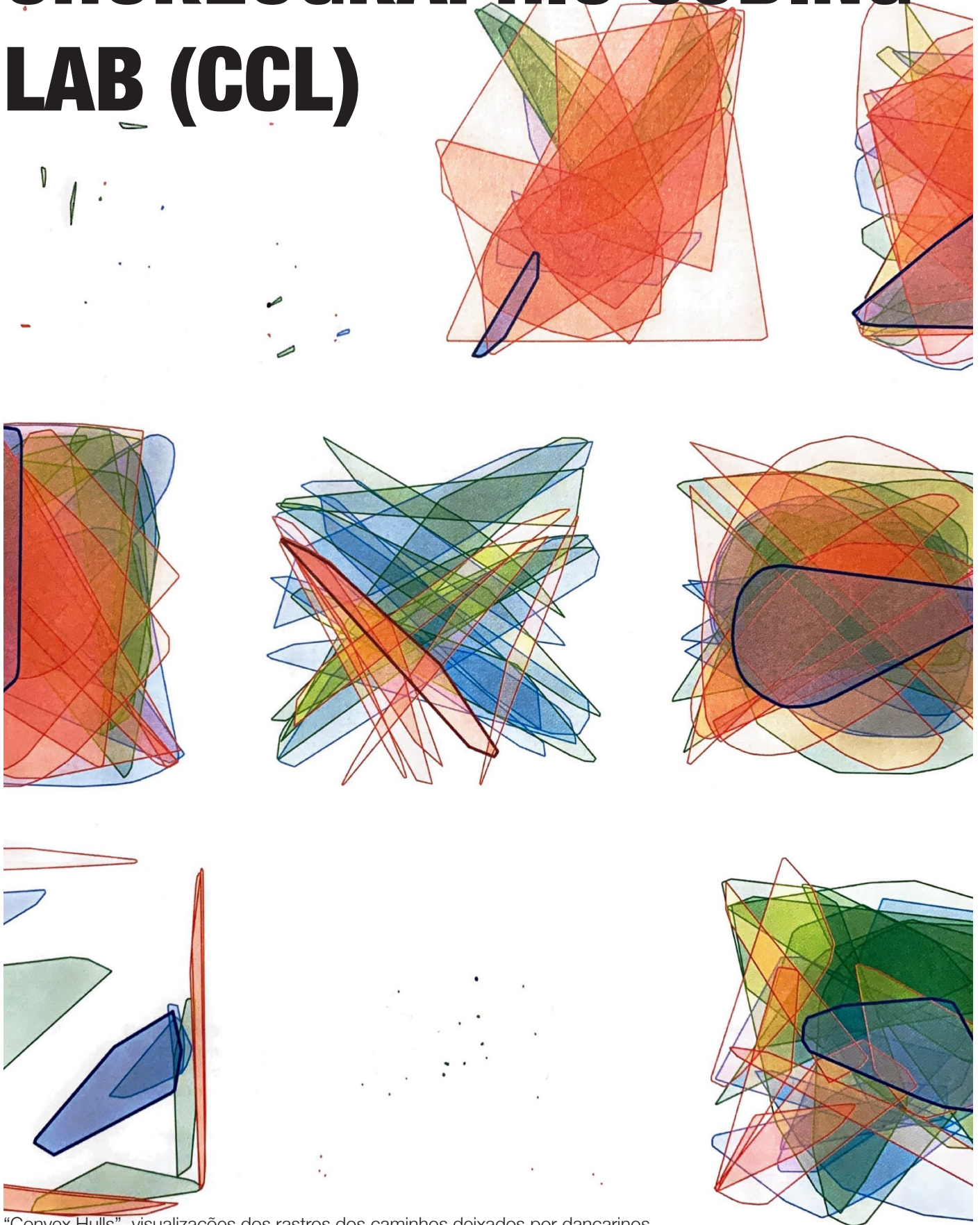
Ciência da Dança e Política

Ao mesmo tempo tem sido atribuída à coreografia uma função cultural de ordenação e de fundação. Assim, a base estrutural da sua construção é intermediada através de notações, partituras e ordem de ações, de modo a criar formas e composições de corpos humanos em movimento. Além disso, a arte da coreografia parece possuir um potencial de organização, que pode ser entendido como forças energéticas estruturadas entre o corpo, o espaço e o tempo. Ela se mostra como uma instância cultural que pode influenciar a auto-organização do sujeito e do coletivo social. Nesse sentido, a coreografia pode ser um poderoso tipo de conhecimento que permite pensar e praticar outros tipos de relações organizacionais entre as instâncias social, política, cultural e econômica.

Assim, o conceito de coreografia vivencia atualmente uma notável expansão interdisciplinar. A coreografia é uma instância qualitativa para diferentes análises culturais, sociais e estéticas, e tem sido usada em múltiplas práticas para além de sua tradicional relação com a dança. Uma das mais relevantes áreas na qual a coreografia é abordada, como conhecimento e como prática, é nas suas relações com a tecnologia. Desse modo, o projeto proposto fomentará inovações nos campos tecnológico, científico e artístico.

<https://motionbank.org/>

CHOREOGRAPHIC CODING LAB (CCL)



“Convex Hulls”, visualizações dos rastros dos caminhos deixados por dançarinos
Motion Bank (2011-2013)
Adaptação de um dos solos da partitura “No Time to Fly” da Deborah Hay

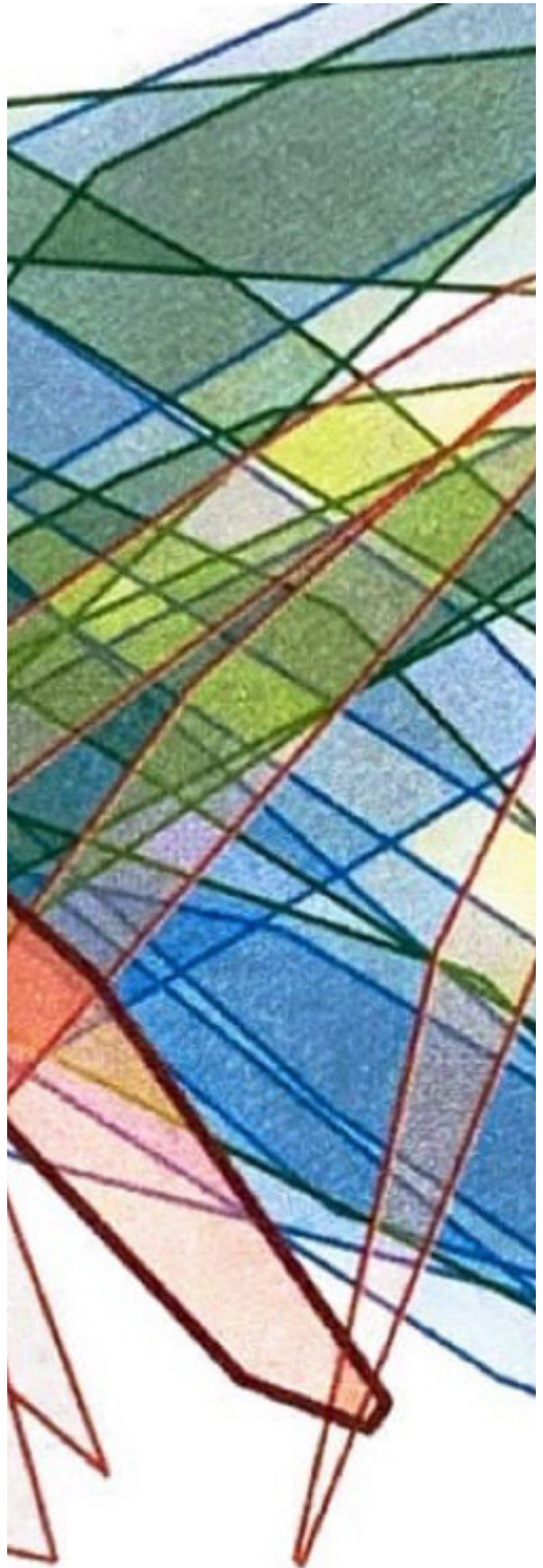
A importância do projeto

A conferência reunirá uma série de atividades nas quais os campos da estética, da tecnologia e da arte contemporânea serão abordados a partir dos debates atuais sobre a interseção da tecnologia com práticas tais como: na produção acadêmica da ciência da dança (Tanzwissenschaft), no desenvolvimento criativo de softwares, e no design. O enquadramento é a pesquisa interdisciplinar sobre dança e coreografia em formatos digitais, a documentação digital de dança e o uso da tecnologia em práticas de dança.

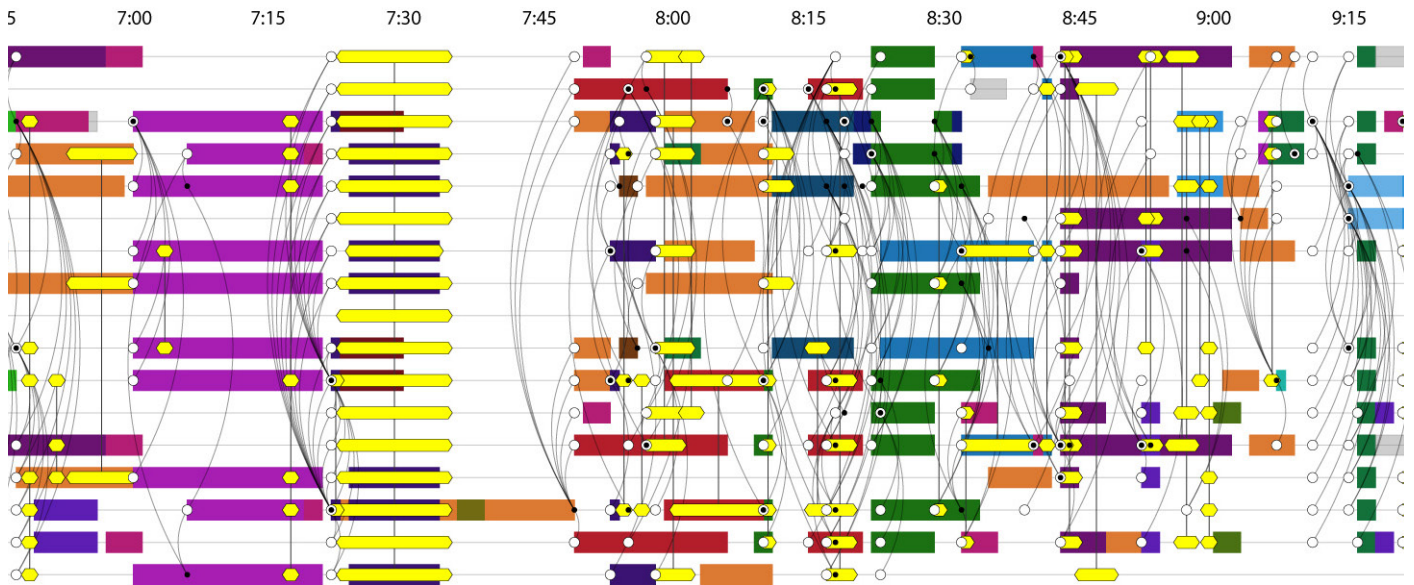
Uma inovação proposta para esse encontro é reunir expertises dos campos da documentação, arquivo e divulgação digital da dança e da coreografia. Esses são os membros do **Choreographic Coding Lab (CCL)** que virão para a conferência, e para dar um **workshop**. Os membros do CCL pesquisam sobre processos coreográficos, e sobre o conhecimento imanente da dança investigados em processos artísticos com a tecnologia digital. A sua equipe é formada por programadores profissionais, artistas digitais, pesquisadores de documentação digital, e cientistas da dança.

Na conferência se implica, assim, um número de subcampos da ciência computacional e do design digital: o desenvolvimento de Web, o design de interfaces e de websites, design de interação, processamento de imagem e de vídeo, arquitetura de software, aprendizado de máquina e inteligência artificial, aplicativos de realidade virtual e aumentada, técnica de captura do movimento (**motion capture**), modelagem, análise e visualização de dados. Um dos maiores objetivos é que essa conferência seja um catalisador de processos que se iniciam com a dança, a coreografia e que se expandam para diversas áreas da tecnologia digital.

<https://choreographiccoding.org/#/>



Full Score of Movement Material, Cues, and Sync-ups



An information graphic from Synchronous Objects for *One Flat Thing*, reproduced
<http://synchronousobjects.osu.edu>

SYNCHRONOUS OBJECTS

Aquele que observa o movimento do corpo está diante de um fenômeno que abstrai a si mesmo, pois o movimento é passado e futuro ao mesmo tempo. Daí ser a dança uma das artes mais efêmeras. Na música, por exemplo, é possível documentar uma peça através do seu sistema de notação universal. Na coreografia isso nunca foi possível, um sistema universal de notação que pudesse registrar a complexidade do movimento no tempo e no espaço pelo qual um dançarino pudesse ler e reproduzir.

Os projetos que formam o objeto de investigação do congresso – *Motion Bank (2010-2013)* e *Choreographic Coding Lab* – abriram um novo modo de pensar a notação de dança através do uso de novas tecnologias.

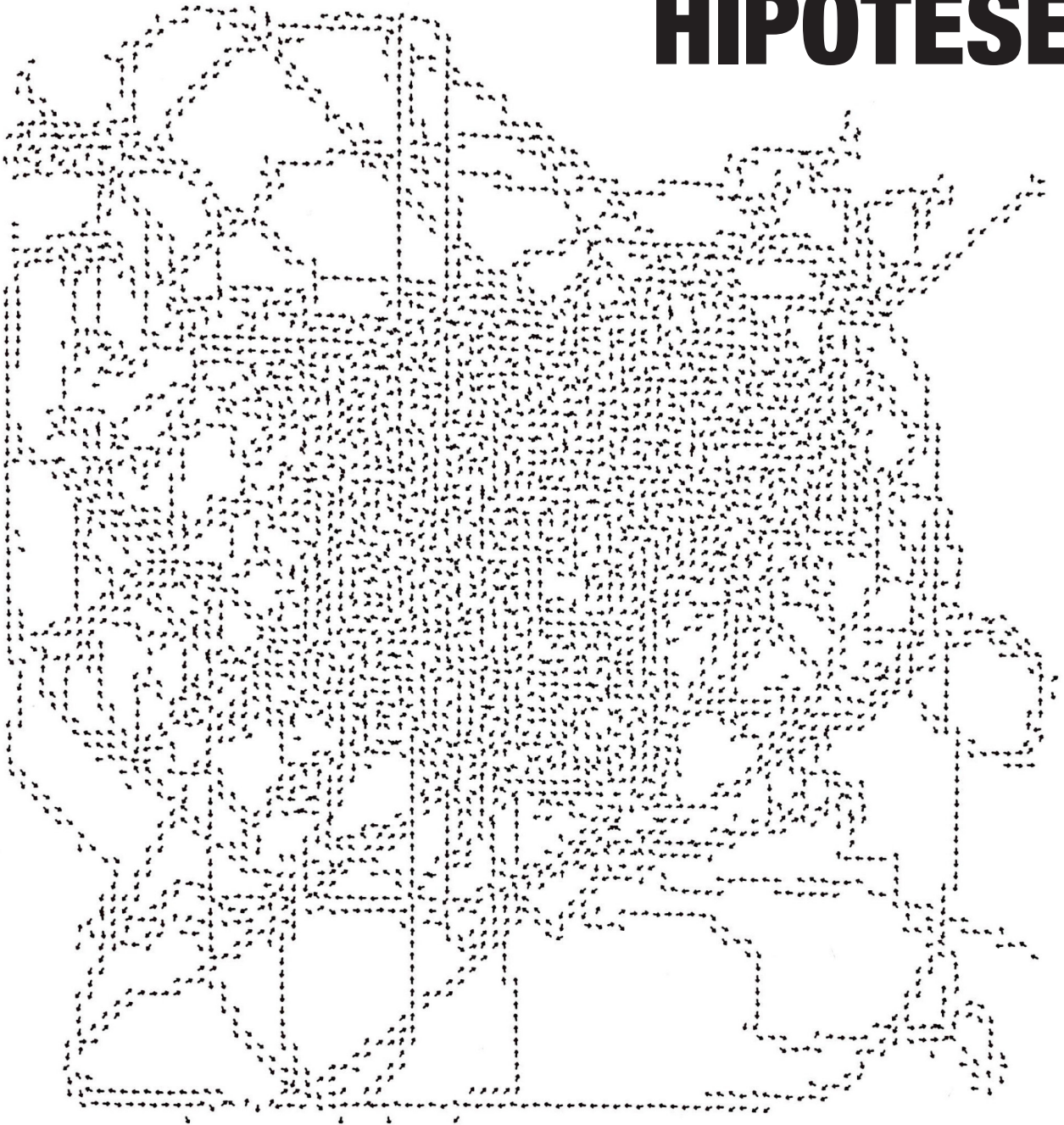
O projeto Synchronous Objects, de William Forsythe (E.U.A e Alemanha, 2009), foi o projeto-piloto que abriu o caminho para esse tipo de inovação.

A partir dele foi possível usar a tecnologia, a animação de computador em particular, para decodificar estruturas de trabalhos coreográficos – o seu vocabulário de movimento – de modo compreensível, e, também, de modo a preservar esses trabalhos para além do instante em que são apresentados. Assim, o projeto Motion Bank resultou numa plataforma aberta (open-access platform) que propõe modelos ou processos para a documentação de coreografias e materiais relacionados à dança, abrindo esse campo de pesquisa para atuais e futuras discussões.

<https://synchronousobjects.osu.edu/>

Full score of movement material, Cues, and Sync-Ups
© Synchronous Objects Project,
The Ohio State University and The Forsythe Company

HIPÓTESES



„ICH HABE MEHRERE PERFORMANCES IN EIN VEKTORFELD AUS DEN BEWEGUNGEN DER TÄNZER AUF DER BÜHNE ÜBERSETZT (3D-WEGE). DAS FELD WIRD DANN MIT TEILCHEN BESÄT, DIE SPUREN HINTERLASSEN, UM ZU SEHEN, WO DIE STRÖMUNGEN IM VEKTORFELD SIND. SO ETWAS WIE EIN WETTER-SYSTEM.“

'I'VE BEEN TRANSLATING MULTIPLE PERFORMANCES INTO A VECTOR FIELD OF THE MOVEMENT OF THE DANCERS ON STAGE (3D PATHS). THE FIELD IS THEN SEEDED WITH PARTICLES THAT LEAVE TRACES TO SEE WHERE THE STREAMS IN THE VECTOR FIELD ARE. SOMETHING LIKE A WEATHER SYSTEM.'

FLORIAN JENETT



METODOLOGIA

Grupos de trabalho interdisciplinar serão formados entre os participantes do congresso, em formatos de workshop, de acordo com focos temáticos e de interesses comuns entre teóricos, pesquisadores, professores, estudantes e artistas. Dançarinos, coreógrafos, artistas digitais, designers e programadores irão trabalhar, juntos e em cooperação, para expor os processos a partir de práticas artísticas, para trazer ideias e processos coreográficos em novas formas de troca e com um público diverso.

Cada workshop deverá organizar sessões práticas, seminários e discussões sobre os tópicos, e que incluem a criação e o uso de partituras, notação e documentação, reconstrução e arquivos, perspectivas interdisciplinares e o uso prático de ferramentas ou **open sources** dos projetos-objetos de investigação. O objetivo dos workshops é proporcionar espaço, para profissionais e estudantes de pós-graduação, com pesquisa prática sobre os temas relacionados à dança e à tecnologia.

Alguns temas ou áreas de interesse para esses grupos de trabalho seriam:

1. Workshop Group com foco na **educação** para experimentar modos de estudar e usar ferramentas digitais, publicações e dispositivos: **Motion Bank System** (anotação digital de dança), **Optical Motion Capture**, sensores; e partituras coreográficas como **A Choreographer's Score** de Anne Teresa De Keersmaeker, **Material for the Spine** de Steve Paxton, **A Choreographer's Handbook** de Jonathan Burrwos e **Synchronous Objects** de William Forsythe.

2. Workshop Group com foco em processo colaborativo e interdisciplinar em dança. A ideia é reunir dançarinos, cientistas e acadêmicos com o objetivo de investigar o atual estado do campo da ciência da dança, internacional e nacional. O grupo deverá discutir fundamentos para pesquisas futuras nas quais a prática de dança desempenhe um papel fundamental e constitutivo.

RESEARCH WORKGROUPS



D. a ✓

E. a ✓

D. b ✓

E. b ✓

D. c ✓

E. c ✓

D. e ✓

E. d ✓

Conferência Arquivos em Movimento: Corpo, Dança, Coreografia e Tecnologia

Júlia Abs idealizador do projeto (PGEHA-USP)

Profa. Dra. Jane Marques coordenadora do projeto (PGEHA-USP)

Prof. Dr. Arthur Hunold Lara coordenador do projeto (PGEHA-USP)

Profa. Dra. Stephanie Dahn Batista Departamento de Artes da Universidade Federal do Paraná (UFPA)

Dra. Gyselle Brasil Departamento de Artes da Universidade Federal do Paraná (UFPA)

Profa. Dra. Sabrina Cunha Instituto Federal de Brasília (IFB)

Prof. Dr. Gerald Siegmund Institut für Angewandte Theaterwissenschaft der Justus-Liebig Universität Gießen

Prof. Dra. Katja Schneider Hochschule für Musik und Darstellende Künste

Prof. Dr. Scott deLahunta diretor do projeto Motion Bank

PhD David Rittershaus cientista da dança Motion Bank

Anton Koch desenvolvedor de software e programador Motion Bank